



Docente: ISABELLA MARY ALVES REIS
MANOELITO COELHO DOS SANTOS JUNIOR

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 20252

Campus: UEFS

Curso: ENFERMAGEM

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU588	FARMACOLOGIA BÁSICA	0	45

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	BIOQUÍMICA BÁSICA
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	FISIOLOGIA HUMANA

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	FARMACOLOGIA CLÍNICA

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A farmacologia básica permite ao estudante de enfermagem conhecer sobre a ação dos fármacos no organismo humano e quais os fatores que podem influenciar esse processo, além disso permite conhecer algumas classes de medicamentos utilizadas na prática clínica. Desta forma, o estudante estará capacitado para atuar em equipes multidisciplinares na promoção da saúde dos pacientes, tendo papel relevante na farmacoterapia.

EMENTA*

Introdução à farmacologia, aspectos conceituais. Introdução a farmacocinética básica. Processos e parâmetros farmacocinéticos. Introdução a farmacodinâmica. Relação dose-efeito e dose-resposta. Receptores e sistemas efetores. Mecanismos gerais de ação dos fármacos. Farmacologia clínica no manejo da dor e inflamação. Farmacologia do sistema reprodutor. Desenvolver ações extensionistas com o uso da farmacologia.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Conceitos básicos
Introdução a farmacocinética
Parâmetros farmacocinéticos
Introdução a farmacodinâmica
Alvos moleculares
Mecanismos gerais de ação dos fármacos
Farmacoterapia dos AINES
Fármacos opioides e corticoides
Métodos contraceptivos químicos

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

1. Caracterizar os principais aspectos de ação dos fármacos;
2. Descrever aspectos clínicos da farmacocinética;
3. Introduzir noções básicas de farmacodinâmica;
4. Discutir o papel do enfermeiro na farmacoterapia;
5. Identificar e caracterizar as principais classes ligadas a dor e inflamação;
6. Discutir a origem e implementação de novos medicamentos;
7. Discutir conceitos ligados a manipulação e uso de medicamentos
8. Analisar a farmacologia clínica como ferramenta para a promoção da saúde

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos básicos de ação dos fármacos utilizados na terapêutica, desenvolvendo as competências necessárias ao profissional de enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estudar farmacocinética básica;
Compreender os mecanismos gerais de ações dos fármacos;
Avaliar mecanismos de interações medicamentosas;
Utilizar a farmacologia como ferramenta para a promoção à saúde;
Debater casos clínicos ligados a ações com medicamentos e correlatos;
Discutir o papel do enfermeiro na farmacoterapia.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada terá por objetivo capacitar o aluno no entendimento dos aspectos básicos sobre a farmacologia, onde o mesmo poderá compreender como a ação de fármacos pode ser utilizada como ferramenta para o profissional de enfermagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação como um processo constante e contínuo, a qual será demarcada pela observação direta e através da participação do acadêmico.
Avaliações por meio de avaliações escritas, seminários, metodologias ativas e demais atividades desenvolvidas em sala de aula
Nota 1: Atividade intermediária I (3,0) + Avaliação Teórica I (7,0): 10,0
Nota 2: Atividade intermediária II (3,0) + Avaliação Teórica II (7,0): 10,0
Nota 3: Atividade intermediária III (3,0) + Avaliação Teórica III (7,0): 10,0
Avaliação Processual: ao longo da disciplina as aulas expositivas contarão com a participação discente implicando em sua avaliação quanto ao conteúdo estudado e participativo;
Atividades intermediárias: Durante essa avaliação será utilizado algum método ativo.
Nas avaliações ativas e processuais o aluno será avaliado quanto ao conhecimento, envolvimento, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe. Portanto, a avaliação processual não será repostada, e no caso de ausência nas atividades o aluno fará uma avaliação teórica com peso inferior (1,5).
A solicitação de avaliações de reposição deve seguir as disposições contidas na Resolução Consu 46/2006
Os resultados finais das avaliações serão expressos em três conceitos, sendo considerado habilitado na disciplina, o aluno que houver obtido média final, igual ou superior a 7,0 (sete) e comparecido no mínimo 75% da carga horária. A frequência inferior a 75% importa em reprovação.
Será considerado aprovado, após avaliação final, o aluno que obtiver Media Final (MF) igual ou superior a cinco, dada pela media ponderada da Media das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) e Avaliação Final (AF), conforme regra: $MF = MMPC \times 0.6 + AF \times 0.4$.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

- 08.08Apresentação da disciplina e conceitos básicos.
- 15.08Vias de administração/Formas Farmacêuticas
- 22.08Princípios de Farmacocinética- Absorção; Biodisponibilidade/Bioequivalência; Distribuição/Meia-vida
- 29.08Princípios de Farmacocinética- Metabolismo e Excreção; Parâmetros farmacocinéticos
- 05.09Atividade intermediária I + Revisão
- 19.09Avaliação I
- 26.09Farmacodinâmica- Conceitos básicos; Mecanismos gerais de ação; Efeito e resposta;
- 03.10Farmacodinâmica- Receptores farmacológicos; Sistemas efetores
- 10.10Atividade intermediária II - Seminários
- Temas: Farmacologia Clínica; Nascimento e desenvolvimento de novos medicamentos; Efeito placebo; Prescrição de medicamentos; Interações medicamentosas
- 17.10Avaliação II
- 24.10Farmacoterapia dos AINES
- 07.11Farmacoterapia dos AINES
- 14.11Fármacos opioides e corticoides
- 21.11Métodos contraceptivos químicos
- 28.11Atividade intermediária III
- ENTREGA DE CARTILHA EXTENSIONISTA (3,0)
- 05.12Avaliação III
- 12.12Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e terapêutica. Editora Guanabara Koogan, 5ª edição, 2017.
- GOLAN, David E. e col. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. Guanabara Koogan. 3ª edição, 2014.
- Laurence L. Brunton, Randa Hilal-Dandan, Björn C. Knollman A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 13.ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2018. 2112p.
- KATZUNG, B. Z.; TREVOR, A.J. Farmacologia Básica e Clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017. 1216p.
- RANG, H.P.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Farmacologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. 784 p.
- SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Sites
- www.drugs.com
- www.medscape.com
- APLICATIVOS
- <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.medscape.android>
- <https://apps.apple.com/br/app/medscape/id321367289>
- <https://apps.apple.com/br/app/drugs-com-medication-guide/id599471042>
- https://play.google.com/store/apps/details?id=com.drugscom.app&hl=pt_BR
- https://play.google.com/store/apps/details?id=net.prodoctor.medicamentos&hl=pt_BR
- <https://apps.apple.com/jp/app/prodoctor-medicamentos/id1057204767?l=en>

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---